# Atuação Estratégica da Enfermagem na Hemorragia Pós-Parto: A Implementação do Pacote de Segurança como Fator-Chave na Redução da Morbimortalidade Materna

**Autor(res)**

Lucas Henrique Delfino
Mariélen Pires Gonçalves

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

FACULDADE PITÁGORAS DE PARANAGUÁ

**Introdução**

A Hemorragia Pós-Parto (HPP), definida como a perda sanguínea de 500 ml no parto vaginal ou 1.000 ml na cesariana, é uma das principais causas de morbimortalidade materna evitável globalmente. A rapidez e a eficácia na resposta são fatores determinantes para o desfecho da puérpera. A assistência de enfermagem possui uma responsabilidade central não apenas na prevenção, mas também no manejo imediato da HPP. A adoção de práticas baseadas em evidências e a adesão rigorosa a protocolos padronizados, como o Pacote de Segurança (Safety Bundle), são essenciais para que o enfermeiro atue com a agilidade requerida. Esse modelo estratégico é vital para garantir a segurança da paciente e para fortalecer o papel decisivo da enfermagem na linha de frente do cuidado à saúde da mulher.

**Objetivo**

Reforçar a responsabilidade central da enfermagem na prevenção e no manejo da Hemorragia Pós-Parto (HPP). Detalhar o papel do enfermeiro nas etapas críticas do Pacote de Segurança (Safety Bundle) e nas intervenções imediatas para controlar o sangramento e estabilizar a paciente.

**Material e Métodos**

Este trabalho é baseado em uma revisão teórica-conceitual, focando na análise de diretrizes e protocolos internacionais e nacionais (incluindo recomendações da OMS) para o manejo da HPP. A metodologia se concentra na análise da atuação do enfermeiro em situações de emergência obstétrica, com ênfase na aplicação de intervenções de alta prioridade. Os dados de discussão se baseiam na estrutura do Pacote de Segurança (Safety Bundle), que integra as etapas de Prontidão para a Emergência, Reconhecimento/Prevenção, Resposta Multidisciplinar e Ações Pós-Emergência, demonstrando a necessidade de conhecimento teórico-prático atualizado e a adesão a fluxos de cuidado padronizados.

**Resultados e Discussão**

A assistência de enfermagem eficaz em HPP começa com a adesão integral ao Pacote de Segurança. O enfermeiro deve garantir a Prontidão, definindo funções e acessos a insumos e sangue. A intervenção imediata

inicia-se com a Identificação do Sangramento e a Comunicação/Ativação Imediata da Equipe de Resposta Rápida. Na Avaliação e Estabilização, o enfermeiro deve agir rapidamente: monitorar sinais vitais, garantir vias aéreas e iniciar a instalação de dois acessos venosos de grosso calibre (16G/18G) para reposição volêmica, coletando amostras para coagulação. No Manejo Imediato, se a causa for atonia uterina, a massagem uterina bimanual é a intervenção mais importante para estimular a contração e estancar o sangramento. A Resposta Multidisciplinar exige que o enfermeiro coordene e execute ações de controle e estabilização de forma rápida e precisa. A atuação pautada em evidências, com rapidez e eficácia, é a chave para reduzir a morbimortalidade materna.

## Conclusão

A prevenção e o manejo da HPP são responsabilidades centrais da enfermagem. O conhecimento teórico-prático atualizado e a adesão a protocolos padronizados, como o Pacote de Segurança, são essenciais para uma atuação rápida e eficaz. Isso não só garante a segurança da puérpera, mas também eleva a qualidade da assistência, consolidando o papel do enfermeiro como profissional decisivo na linha de frente do cuidado obstétrico.

## Referências

AMERICAN COLLEGE OF OBSTETRICIANS AND GYNECOLOGISTS (ACOG). Postpartum Hemorrhage. ACOG Practice Bulletin, number 183, 2017.

CARMO, Aline Lima do; RODRIGUES, Valeska Sobreira Dias; FONSECA, Daniel Silva da. A importância do conhecimento da Enfermagem Obstétrica na prevenção de hemorragia pós-parto. Conjecturas, v. 23, n. 1, p. 1-10, 2023. Disponível em: (PDF) A importância do conhecimento da enfermagem obstétrica na prevenção de hemorragia pós-parto. Acesso em: 19 set. 2025.

MELO, Eliane Cristina; FERNANDES, Ana Lúcia; ALMEIDA, Sônia Souza. Protocolos e práticas de controle da hemorragia pós-parto: um estudo de revisão. Revista Brasileira de Obstetrícia, Brasília, v. 67, n. 4, p. 300-305, 2020.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE; ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Recomendações assistenciais para prevenção, diagnóstico e tratamento da hemorragia obstétrica. Disponível em: Recomendações assistenciais para prevenção, diagnóstico e tratamento da hemorragia Washington, D.C.: OPAS, 2018.

SILVA, Andrea Rosane Sousa et al. Hemorragia pós-parto. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 24, n. 12, p. e19123-e19123, 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO recommendations on the assessment of postpartum blood loss and use of a treatment bundle for postpartum haemorrhage. Geneva: WHO, 2023. Disponível em: WHO recommendations on the assessment of postpartum blood loss and use of a treatment bundle for postpartum haemorrhage. Acesso em: 12 ago 2023.

XAVIER, A. C. et al. Atuação do Enfermeiro Em Intercorrências Hemorrágicas no Período Puerperal: Revisão Bibliográfica. Revista Nursing, 2019. Disponível em: https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/452/426. Acesso em: 19 set. 2025.